

## CEO da Pfizer fez comentários ‘enganosos’ sobre vacinas COVID para crianças, descobre regulador do Reino Unido

O CEO da Pfizer, Albert Bourla, Ph.D., fez comentários “enganosos” e “não qualificados” promovendo o uso de vacinas de mRNA COVID-19 para crianças pequenas durante uma entrevista na BBC, descobriu uma agência reguladora do Reino Unido.

By [Dr. Brenda Baletti](#)

Global Research, February 12, 2023

[The Defender](#) 3 February 2023

O CEO da Pfizer, Albert Bourla, Ph.D., fez comentários “enganosos” e “não qualificados” promovendo o uso de vacinas de mRNA COVID-19 para crianças pequenas durante uma entrevista na BBC, descobriu uma agência reguladora do Reino Unido.

A Autoridade do Código de Prática de Medicamentos de Prescrição ([PMCPA](#)), um órgão auto-regulador independente estabelecido pela [Associação da Indústria Farmacêutica Britânica](#) (ABPI), descobriu que Bourla violou várias regras em seu [Código de Prática](#) para publicidade.

O regulador da indústria farmacêutica do Reino Unido, [UsForThem](#), apresentou [a queixa](#) à PMCPA. Em uma [postagem da Substack](#) após a decisão, UsForThem acusou o editor médico da BBC, [Fergus Walsh](#), de conduzir a entrevista “como um bate-papo amigável ao lado da lareira”, dando a Bourla “uma oportunidade promocional de passe livre que o dinheiro não pode comprar”, permitindo-lhe promover a aceitação da vacina, principalmente entre crianças pequenas para as quais a vacina ainda não havia sido autorizada.

Como emissora de serviço público nacional do Reino Unido, a BBC deve seguir [diretrizes rígidas](#) em relação à publicidade comercial ou à colocação de produtos, que UsForThem disse que a entrevista de Bourla não seguiu.

A BBC publicou a entrevista com Bourla em dezembro de 2021 em seu site, seu aplicativo de notícias e no programa “BBC News at One”, como uma entrevista em vídeo e um artigo que a acompanha, “[Pfizer boss](#) : Annual Covid jabs for years to come.”

A entrevista [foi ao ar dois dias depois que](#) o governo do Reino Unido anunciou que concordou em comprar mais 54 milhões de doses das vacinas de mRNA da Pfizer-BioNTech e mais 60 milhões da Moderna.

O PMCPA pode multar Bourla apenas por custos administrativos. Não tem autoridade para impor outras penalidades.

A BBC é o membro fundador da Trusted News Initiative (TNI). [No mês passado, a Children’s Health Defense](#) processou a BBC e três outros membros do TNI, alegando que eles fizeram

parceria com várias [grandes empresas de tecnologia](#) para “[censurar coletivamente as notícias online](#)”, incluindo histórias sobre [o COVID-19](#) que não estavam alinhadas com as narrativas oficiais sobre essas questões.

### **Bourla: imunizar crianças pequenas ‘seria uma ótima ideia’**

Na entrevista à BBC, Bourla disse que cabia às agências reguladoras determinar se aprovavam e distribuíam vacinas para crianças menores de 11 anos, mas ele achava que “imunizar essa faixa etária no Reino Unido e na Europa seria uma ideia muito boa”, segundo ao [relatório de caso PMCPA](#) publicado na semana passada.

Na época, nenhuma vacina COVID-19 havia sido aprovada pela [Agência Reguladora de Medicamentos e Produtos de Saúde](#) (MHRA) do Reino Unido para crianças menores de 12 anos, então o painel considerou que os comentários de Bourla violavam o código.

Citando possíveis interrupções na escolaridade e o potencial para [COVID longo](#), Bourla também disse: “Portanto, não havia dúvida de que os benefícios eram totalmente a favor de fazê-lo [vacinar crianças contra o COVID-19]”.

Ele acrescentou: “Acho que é uma boa ideia”.

O painel descobriu que essas fortes declarações de opinião podem levar o público a inferir que não há necessidade de se preocupar com possíveis efeitos colaterais ou que os benefícios da vacinação superam os riscos, que não foram determinados pelas autoridades de saúde.

Em 11 de dezembro de 2021, a UsForThem apresentou sua reclamação ao PMCPA citando a natureza promocional dos relatórios da BBC e a falha de Bourla em cumprir as regras do Reino Unido que regem a promoção de medicamentos.

Depois que a PMCPA decidiu que as declarações de Bourla violavam uma série de regras do código de prática da ABPI, a Pfizer apelou, incluindo que suas declarações eram de “natureza forte e não qualificada”.

O regulador também disse que as declarações implicavam que “não havia necessidade de se preocupar com os possíveis efeitos colaterais da vacinação em crianças saudáveis de 5 a 11 anos” e que a implicação era “enganosa e incapaz de comprovação”.

O conselho de apelação manteve cinco acusações de violação de três códigos da ABPI que exigem informações e alegações “para serem precisas, equilibradas, capazes de comprovação, não gerando esperanças infundadas de tratamento bem-sucedido e não serem enganosas com relação à segurança do produto”, [O Epoch Times informou](#).

O PMCPA publicou sua [decisão final](#) em 27 de janeiro, mais de um ano após a apresentação da queixa inicial.

Durante esse período – em fevereiro de 2022 – o Comitê Conjunto de Vacinação e Imunização do Reino Unido determinou [que crianças de 5 a 11 anos poderiam receber a vacina](#), mas o comitê disse que a recomendação era “não urgente”.

UsForThem comemorou no Twitter:

📌 BREAKING:

UK regulator finds Pfizer boss guilty of misinformation — full case report published.

Read our inside story here.

📌 <https://t.co/87aSbyHnC8>

— UsForThemUK 🇬🇧 (@UsforThemUK) [February 2, 2023](#)

Nem a Pfizer nem a Bourla comentaram publicamente a decisão.

O Epoch Times informou que em uma declaração de novembro de 2022 sobre o caso, um porta-voz da Pfizer disse que a empresa estava “comprometida com os [mais altos níveis de integridade](#) em qualquer interação com o público”.

A partir de 12 de fevereiro, o Reino Unido [não recomendará mais reforços de COVID-19](#) para pessoas saudáveis com menos de 50 anos e interromperá a distribuição gratuita da série primária de duas doses, [informou o The Defender](#).

**Brenda Baletti**

The original source of this article is [The Defender](#)  
Copyright © [Dr. Brenda Baletti](#), [The Defender](#), 2023

---

**[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)**

**[Become a Member of Global Research](#)**

Articles by: **[Dr. Brenda Baletti](#)**

**Disclaimer:** The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)

[www.globalresearch.ca](http://www.globalresearch.ca) contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)